



"TRIBUNA DA BAHIA"
26-4-79

Um "entroncamento sonoro" na faculdade de Arquitetura

Tímido, meio esquecido de fatos de sua vida e aparentando idade muito menor do que seus 38 anos, Jarmy Oliveira, professor da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, terá uma sua peça apresentada no próximo dia 28, às 21 hs na Faculdade de Arquitetura: "Interações", obra para sete instrumentos, com duração de 15 minutos e considerada — muito boa por todos que já a ouviram.

"Interações" faz parte do "Entroncamento Sonoro", programação musical com finalidades didáticas que utiliza técnicas de "multimeio" (escultura desenhos, fitas e slides). O patrocinio é do Instituto Goethe de Salvador, seção regional da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea e Departamento de História da Faculdade de Filosofia da UFBA, além da Escola de Música (antigo Seminário de Música).

Será uma oportunidade de homenagear a Semana de Arte Moderna de 1922 e os responsáveis pelo empreendimento dizem: "a Universidade Federal da Bahia, com essa demonstração da criatividade de seus quadros artísticos, homenageia a Semana de 22 sem orientar os atos comemorativos para uma perspectiva estática e saudosista". A apresentação da obra será realizada novamente no dia 30, às 9 hs, na Reitoria, durante os concertos do "Arte para a Juventude".

Jarmy de Oliveira é baiano, escreveu "Interações" em 1970, e teve sua obra apresentada durante o Festi-

val de Compositores Baianos, realizado na Reitoria. Atualmente é professor do Departamento de Composição, Literatura e Estruturação Musical da Escola de Música.

Começou a estudar música em 1961. Participou de vários movimentos de vanguarda nesse campo em Salvador e é um dos fundadores do Grupo de Compositores da Bahia, criado em 1966 e do qual participam Lindinberg Cardoso, Milton Gomes, Ernst Widmer, Rulfo Herrera, Fernando Cerqueira e outros compositores.

Não gosta de falar muito e um dos seus amigos diz: "parece que se expressa melhor através de suas músicas: Tem vários prêmios dos concursos que participou e suas obras mais recentes são: "Homólogos" (1970), "Tres Canções Tristes com texto de Antonio Brasileiro (1970), "Pseudópodes" (1971) e "Interpretações e Sugestões" (1971).

Ensaia todos os dias na Escola de Música e prefere falar das obras de seus companheiros do que das suas. "Interações" é uma peça única e conta com a participação dos seguintes músicos: Alda Oliveira (piano), Elena Rodrigues (flauta), Klaus Haefele (clarineta), Boanerges Castro (trompete), Carlos Moreira (trompa), Piéro Bastianelli (celo) e Peter Jacobs (contrabaixo).

O regente da obra será o professor Jorge Ledezma e a equipe áudio-visual é formada por Djalma Correia e Francisco Liberato. A narração está a cargo de Ilza Costa Nogueira com roteiro e direção de Ernst Widmer.